

INDUSTRIA E COMERCIO DE REFRIGERAÇÃO MARLUCI LTDA - ME  
C.N.P.J. Nº 82.504.614/0001-75  
PRIMEIRA ALTERAÇÃO CONTRATUAL

WALTER CASTRO GARCIA JUNIOR, brasileiro, casado sob o regime de Comunhão Parcial de Bens, comerciante, nascido em Caçador, Estado de Santa Catarina, aos 25/02/1965, residente e domiciliado em Francisco Beltrão, Paraná, à Rua Maringá, 1400, Cep 85601-670, Bairro Miniguaçu, portadora do RG nº 3.920.278-6-PR, expedido em 15/04/1983 e do CPF nº 663.148.799-49 e VEILER CASTRO GARCIA, brasileiro, casado sob o regime de Comunhão Parcial de Bens, comerciante, nascido em Erechim, Estado do Rio Grande do Sul, aos 18/01/1962, residente e domiciliado em Francisco Beltrão, Paraná, à Rua Santa Catarina, 606, Bairro Cristo Rei, Cep 85602-510, portador do RG nº 3.055.484-1-PR, expedido em 22/06/1979 e do CPF nº 476.344.309-78, sócios componentes da sociedade limitada, que gira sob o nome comercial de "INDUSTRIA E COMÉRCIO DE REFRIGERAÇÃO MARLUCI LTDA - ME", com sede em Francisco Beltrão, Paraná, à Rua Santa Catarina, s/n, Bairro Cristo Rei, Cep 85602-510, com Contrato Social arquivado na Junta Comercial do Estado do Paraná sob nº 41202537416, por despacho em sessão de 26/04/1991, resolvem por este instrumento particular, alterar, atualizar e consolidar o seu contrato social primitivo, de acordo com as cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - A sede da sociedade, desta data em diante, passa a ser a seguinte: Rua Santa Catarina, 606, Bairro Cristo Rei, Cep 85602-510, Francisco Beltrão, Paraná.

CLÁUSULA SEGUNDA - O Capital Social da empresa, por motivos das constantes correções monetárias nacionais, exauriu-se, então é aumentado neste ato, para R\$ 7.000,00 (sete mil reais), dividido em 7.000 (sete mil) quotas de R\$ 1,00 (hum real), cada uma, cujo aumento no valor de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), é integralizado pelos sócios, neste ato, da seguinte forma:

a)- Walter Castro Garcia Junior, aumenta seu capital para R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), dividido em 3.500 quotas de R\$ 1,00, cada uma, em moeda corrente do País, no presente ato;

b)- Veiler Castro Garcia, aumenta seu capital para R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), dividido em 3.500 quotas de R\$ 1,00, cada uma, em moeda corrente do País, no presente ato.

CLÁUSULA TERCEIRA - Em decorrência da presente alteração, o Capital Social, no valor de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), dividido em 7.000 (sete mil) quotas de R\$ 1,00 (hum real), cada uma, fica assim distribuído entre os sócios:

Sócios	Quotas	%	Total do Capital R\$
Walter Castro Garcia Junior	3.500	50,000	3.500,00
Veiler Castro Garcia	3.500	50,000	3.500,00
TOTAL.....	7.000	100,000	7.000,00

CLÁUSULA QUARTA - Os sócios declaram que a empresa não se enquadra mais no disposto do Art. 2º, inciso I da Lei nº 9.841 de 05.10.99, da microempresa.

CLÁUSULA QUINTA - Os sócios declaram, para fins do art. 4º da Lei nº 9.841/99 que:

a)- se enquadra na situação de Empresa de Pequeno Porte,

b)- o valor da receita bruta anual da empresa, no presente exercício não excederá o limite fixado no inciso II, do Art. 2º da Lei nº 9.841/99, observando o disposto no parágrafo 1º do mesmo artigo;

c)- não se enquadra em qualquer das hipóteses da exclusão relacionadas no art. 3º da mesma Lei.

CLÁUSULA SEXTA - DA CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO: A vista da modificação ora ajustada e em consonância com o que determina o Art. 2.031 da Lei nº 10.406/2002, os sócios RESOLVEM, por este instrumento, atualizar e consolidar o contrato social, tornando assim sem efeito, a partir desta data, as cláusulas e condições contidas no contrato primitivo que, adequado às disposições da referida lei nº 10.406/2002 aplicáveis a este tipo de sociedade, passa a ter a seguinte redação:

CLÁUSULA PRIMEIRA - A sociedade gira sob o nome comercial de "INDUSTRIA E COMÉRCIO DE REFRIGERAÇÃO MARLUCI LTDA - ME", e tem sua sede e domicílio à Rua Santa Catarina, 606, Bairro Cristo Rei, Cep 85602-510, Francisco Beltrão, Paraná.

CLÁUSULA SEGUNDA – O Capital Social no valor de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), dividido em 7.000 (sete mil) quotas de R\$ 1,00 (hum real), cada uma, integralizadas em moeda corrente do País, está assim distribuído entre os sócios:

Sócios	Quotas	%	Total do Capital R\$
Walter Castro Garcia Junior	3.500	50,000	3.500,00
Veiler Castro Garcia	3.500	50,000	3.500,00
TOTAL.....	7.000	100,000	7.000,00

CLÁUSULA TERCEIRA – A sociedade tem por objeto social o ramo de “Indústria e Comércio de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos de Refrigeração, com serviços de Reparação e Manutenção”, CNAE - 29.24-6-01.

CLÁUSULA QUARTA – O prazo de duração da sociedade é indeterminado, tendo iniciado suas atividades em 25/04/1991.

CLÁUSULA QUINTA – A administração da sociedade caberá aos sócios WALTER CASTRO GARCIA JUNIOR e VEILER CASTRO GARCIA, com poderes e atribuições de administrarem, autorizado o uso do nome empresarial, vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem autorização do outro sócio.

CLÁUSULA SEXTA – As quotas do Capital Social são indivisíveis e não poderão ser cedidas ou transferidas a terceiros sem o consentimento do outro sócio, a quem fica assegurado, em igualdade de condições e preço, o direito de preferência para a sua aquisição se postas à venda, formalizando, se realizada a cessão delas, a alteração contratual pertinente.

CLÁUSULA SÉTIMA – A responsabilidade de cada sócio é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social.

CLÁUSULA OITAVA – Ao término de cada exercício social, em 31 de dezembro, o administrador prestará contas justificadas de sua administração, procedendo a elaboração do inventário, do balanço patrimonial e do balanço de resultado econômico, cabendo aos sócios, na proporção de suas quotas, os lucros ou perdas apurados.

CLÁUSULA NONA – Nos quatro meses seguintes ao término do exercício social, os sócios deliberarão sobre as contas e designarão administrador quando for o caso.

CLÁUSULA DÉCIMA – A sociedade poderá a qualquer tempo, abrir ou fechar filial ou outra dependência, mediante alteração contratual assinada por todos os sócios.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – Os sócios poderão, de comum acordo, fixar uma retirada mensal, a título de “pro-labore”, observadas as disposições regulamentares pertinentes.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – Falecendo ou interditado qualquer sócio, a sociedade continuará suas atividades com os herdeiros, sucessores e o incapaz. Não sendo possível ou inexistindo interesse destes ou do sócio remanescente, o valor de seus haveres será apurado e liquidado com base na situação patrimonial da sociedade, à data da resolução, verificada em balanço especialmente levantado.

Parágrafo único – O mesmo procedimento será adotado em outros casos em que a sociedade se resolva em relação a seu sócio.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – O Administrador declara, sob as penas da Lei, de que não está impedido de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos; ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública, ou a propriedade.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – Os sócios declaram, para fins do art. 4º da Lei nº 9.841/99 que:

- a)- se enquadra na situação de Empresa de Pequeno Porte;
- b)- o valor da receita bruta da empresa, no presente exercício, não excederá o limite fixado no inciso II do art. 2º da Lei nº 9.841/99, observando o disposto no parágrafo 1º do mesmo artigo;
- c)- não se enquadra em qualquer das hipóteses da exclusão relacionadas no art. 3º da mesma Lei.



CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - Os sócios declaram sob as penas da Lei, que não estão incurso em nenhum dos crimes previstos em Lei, ou nas restrições legais, que os impeçam de exercer atividades mercantis.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - Fica eleito o Foro da Comarca de Francisco Beltrão, Paraná, para o exercício e o cumprimento dos direitos e obrigações resultantes deste contrato.

E por estarem assim justos e contratados assinam o presente instrumento em três vias.


MARMELEIRO/PR, 07 de novembro de 2003.

  
Walter Castro Garcia Junior


  
Veiler Castro Garcia

  
Osmar Valandro - CPF 060.126.049-04  
RG nº 865.802-PR

Testemunhas:

  
Ione de L. Steiger - CPF 408.287.949-87  
RG nº 5.622.833-4-PR

  
**JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ**  
CERTIFICO O REGISTRO EM: 08/12/2003  
SOB NÚMERO: 20033719977  
Protocolo: 03/371997-7  
Empresa: 41 2 0253741 6  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE  
REFRIGERAÇÃO MARLUCCI LTDA ME

  
MARIA THEREZA LOPES SALOMAO  
SECRETARIA GERAL

  
**JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ**  
CERTIFICO O REGISTRO EM: 08/12/2003  
SOB NÚMERO: 20033974780  
Protocolo: 03/397478-0  
Empresa: 41 2 0253741 6  
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE  
REFRIGERAÇÃO MARLUCCI LTDA ME

  
MARIA THEREZA LOPES SALOMAO  
SECRETARIA GERAL